

VOZES DIVERSAS

DIFERENTES SABERES



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXX SIC

15 A 19
OUTUBRO
CAMPUS DO VALE



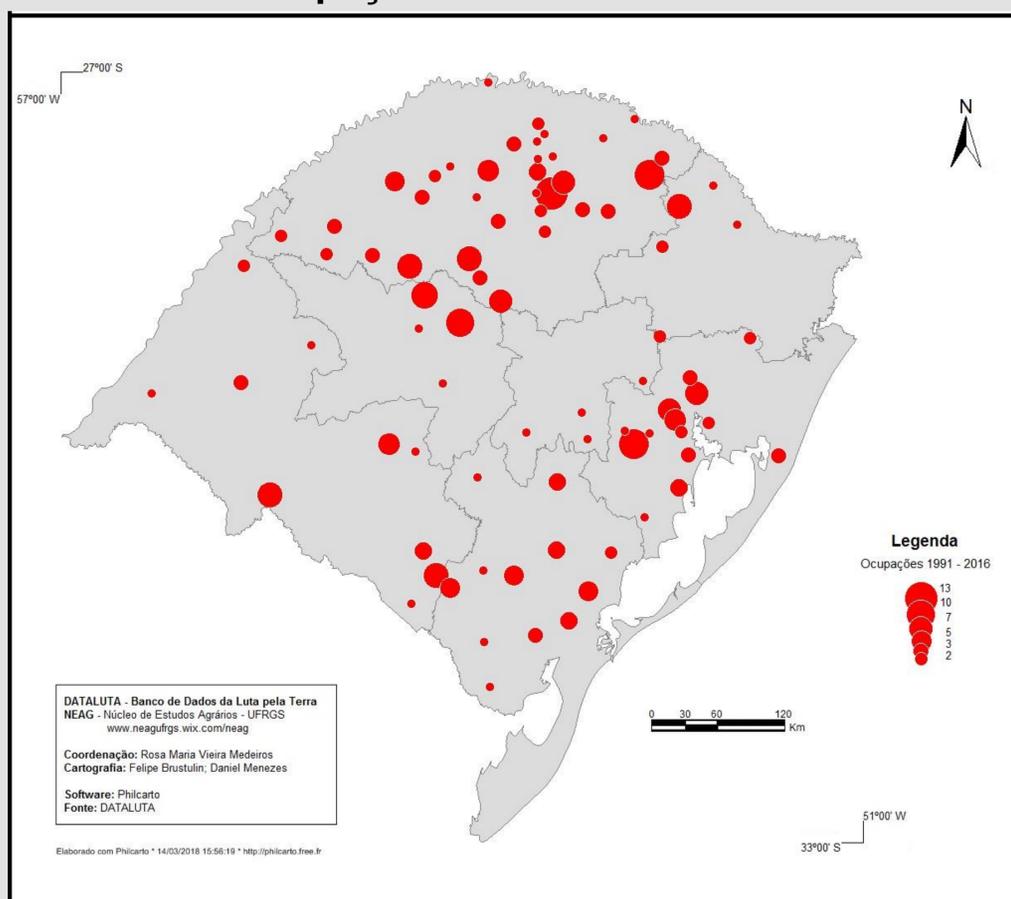
DATALUTA - Banco de Dados da Luta pela Terra: monitoramento e análise de dados no estado do Rio Grande do Sul

Felipe Seitenfus Brustulin – NEAG/UFRGS;
Rosa Maria Vieira Medeiros – NEAG/UFRGS;

Introdução

Projeto de pesquisa criado em 1998 no Núcleo de Estudos, Pesquisas e Projetos de Reforma Agrária – NERA – UNESP, Campus de Presidente Prudente. Com o intuito de diversificar as leituras do território agrário brasileiro, diversos grupos de pesquisa se reuniram para criar a Rede DATALUTA. Atualmente é constituída por doze grupos de pesquisa, sendo o Núcleo de Estudos Agrários da Universidade Federal do Rio Grande do Sul/NEAG parte integrante desde 2009. O NEAG tem como objetivo coletar, sistematizar e espacializar os dados referentes à luta pela terra no Rio Grande do Sul. As ações dos movimentos socioterritoriais no RS ficam então registradas para sua posterior divulgação no relatório anual.

Número De Ocupações 1991-2016



Metodologia

Consiste no monitoramento diário de fontes eletrônicas, principalmente em portais de abrangência estadual como, Gaúcha ZH, Correio do Povo, Sul21, Rádio Guaíba, assim como nos Sites oficiais do MST (Movimento dos Trabalhadores sem Terra) e do MAB (Movimento Atingido por Barragens), para buscar notícias relacionadas à luta pela terra no estado. Para melhorar a cobertura também são monitorados jornais de circulação regional como O Pioneiro, A Plateia, O Nacional e o Diário de Santa Maria.

Desde o ano de 2014 a ferramenta *Google Alerts* é utilizada para filtrar notícias pela internet através da busca de termos pré-estabelecidos. As notícias são sistematizadas e registradas mensalmente nas planilhas compartilhadas na plataforma da Rede DATALUTA no *Google Drive*.

Esses dados gerados são posteriormente apresentados na forma de gráficos, tabelas, quadros e mapas, elaborados com o uso dos softwares Excel e Philcarto.

Essa sistematização torna possível apresentar o panorama da luta pela terra no RS e sua temporalidade no relatório anual do DATALUTA-RS.

Resultados

No ano de 2016 foram registradas 08 novas ocupações de terras no estado, em oito municípios diferentes, mobilizando um total de 970 famílias. A maior delas ocorreu no município de Charqueadas que contou com a participação de 500 famílias. Já sobre a criação de assentamentos apenas um foi criado no município de Pelotas, com área de 170,58 ha e capacidade para 30 famílias.

Durante o ano de 2017 foram registradas nove notícias referentes a seis eventos de ocupação, três na Região Metropolitana, dois na Região Noroeste e um na Região Sudoeste, com cerca de 170 famílias mobilizadas nestas ocupações.

Até Maio de 2018 foram registradas duas ocupações, mais precisamente em Candiota e Encruzilhada do Sul, no dia 19 de janeiro, envolvendo cerca de 450 famílias.

REFERÊNCIAS:

DATALUTA: Banco de Dados da Luta Pela Terra. Disponível em: <http://neagufgrs.wixsite.com/neag/dataluta-rs>. Acesso no ano de 2016.
Portal dos Trabalhadores sem Terra – MST – Disponível em: <http://www.mst.org.br/noticias> Acesso no ano de 2016
Portal de notícias Zero Hora – Gaúchas - Disponível em: <https://gauchazh.clicrbs.com.br/> Acessado no ano de 2016
Portal de notícias Sul21 – Disponível em: <https://www.sul21.com.br/> Acessado no ano de 2016
Portal de notícias do Correio do Povo – Disponível em: <http://www.correiodopovo.com.br/> Acessado no ano de 2016
Portal de notícias da Rádio Guaíba – Disponível em: <https://guaiba.com.br/> Acessado no ano de 2016
Portal de notícias do Movimento dos Atingidos por Barragem (MAB) – Água e Energia não são Mercadoria – Disponível em: <http://www.mabnacional.org.br/> Acessado no ano de 2016
WANIEZ, Philippe. *PhilCarto*. Version 5.7x. [S.l.: s.n.], 2017. 1 CD-ROM

NÚMERO DE ASSENTAMENTOS RURAIS CRIADOS: 1975-2016

